



Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	História
Ano/Série:	1ª Série do Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
A MODERNIDADE EM SUAS ESTRUTURAS: POLÍTICA, ECONOMIA, CULTURA	Expansão Marítima	(BNCC – EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
BRASIL COLONIAL	Sistema colonial brasileiro (século XVII-XVIII)	<p>(BNCC – EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(ENEM – H1) Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.</p> <p>(ENEM – H2) Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.</p> <p>(ENEM – H9) Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.</p> <p>(ENEM – H15) Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.</p> <p>(BNCC – EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p>

1. APROXIMAÇÃO

- Assista às videoaulas indicadas nestas orientações, referentes aos objetos de conhecimento. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes. Para essa ação, pause as videoaulas.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas aos objetos de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o estudante registra os tópicos relevantes durante a realização das atividades:

➤ **EXPANSÃO MARÍTIMA**

<https://www.youtube.com/watch?v=TBI-iFSBn58>

➤ **BRASIL COLÔNIA**

<https://www.youtube.com/watch?v=sP2kl0irjBQ&t=269s>

➤ **CAPITANIAS HEREDITÁRIAS**

<https://youtu.be/FujdWn0da8E?list=PLPNLvI90MqKStxdRIwxQeu3LPzFPsMfa>
[p](#)

➤ **ECONOMIA COLONIAL**

<https://youtu.be/iMLutystMzE?list=PLPNLvI90MqKStxdRIwxQeu3LPzFPsMfap>

➤ **BRASIL HOLANDÊS**

https://www.youtube.com/watch?v=6Xaa_B8az1c

➤ **A ESCRAVIDÃO NO BRASIL COLONIAL**

https://youtu.be/Sm7OvC2g_WM?list=PLPNLvI90MqKStxdRIwxQeu3LPzFPsMfap

➤ **BRASIL COLONIAL E A MINERAÇÃO**

<https://www.youtube.com/watch?v=jBfknDUyR58>

3. AMPLIAÇÃO

Faça as cinco primeiras questões disponíveis nos *links* indicados abaixo.

➤ **EXPANSÃO MARÍTIMA E MERCANTILISMO**

<https://beduka.com/blog/exercicios/historia-exercicios/exercicios-sobre-expansao-maritima/>

➤ **BRASIL COLÔNIA**

<https://www.stoodi.com.br/materias/historia/inicio-da-colonizacao/>

<https://www.stoodi.com.br/materias/historia/economia-acucareira/>

<https://www.stoodi.com.br/materias/historia/uniao-iberica-e-invasoes-holandesas/>

4. USO

01. Leia o texto a seguir.

"Para se tirar este óleo das árvores lhes dão um talho com um machado acima do pé, até que lhe chegam à veia, e como lhe chegam corre este óleo em fio, e lança tanta quantidade cada árvore que há algumas que dão duas botijas cheias, que tem cada uma quatro camadas. Este óleo [de copaíba] tem muito bom cheiro, e é excelente para curar feridas frescas, e as que levam pontos da primeira curam, soldam se as queimam com ele, e as estocadas ou feridas que não levam ponto se curam com ele, sem outras mezinhas; com o qual se cria a carne até encourar, e não deixa criar nenhuma corrupção nem matéria. Para frialdades, dores de barriga e pontadas de frio é este óleo santíssimo, e é tão sutil que se vai de todas as vasilhas, se não são vidradas; e algumas pessoas querem afirmar que até no vidro míngua; e quem se untar com este óleo há de se guardar do ar, porque é prejudicial."

SOUZA, Gabriel Soares de. **Tratado descritivo do Brasil em 1587**. São Paulo: Edusp, 1987. p. 202-203.

O texto, escrito por um viajante português ao Brasil em 1587, indica a percepção de características dos nativos.

ANALISE, a partir do texto, a visão que os europeus tiveram a respeito dos indígenas.

03. (UERJ)

"E permite El-Rei que sejam estes índios escravos por estar certificado de sua vida e costumes que não são capazes para serem forros, e merecem que os façam escravos pelos grandes delitos que têm cometido contra os portugueses, matando e comendo centos deles, e milhares deles, em que entrou um bispo e muitos sacerdotes."

SOUZA, Gabriel Soares de. *In: Anais da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro, 1941.

Em sua obra datada de 1587, o autor legitimava a escravidão dos indígenas brasileiros, enumerando razões para esse posicionamento.

a) **INDIQUE** uma razão ideológica e uma razão econômica, utilizadas pelos agentes da colonização, para justificar a escravização do indígena.

b) **IDENTIFIQUE** e **EXPLIQUE** um argumento utilizado pela historiografia atual para explicar a introdução da escravidão negra no Brasil.

04. (UFJF) Leia atentamente o trecho a seguir e, com base nele e em seus conhecimentos, responda ao que se pede.

"Se pensarmos na história do Brasil (...) veremos que nenhum produto, ou atividade desaparece. Às vezes nem mesmo decai, (...). Na verdade, o que aconteceu [no caso do açúcar] deve ser explicado por fatores que dizem respeito às condições do mercado consumidor mundial, ao nível técnico da produção, à competitividade do produto..."

LINHARES, Maria Yedda Leite. **História da agricultura brasileira**: combates e controvérsias. São Paulo: Brasiliense, 1981.

- a) **CITE** e **ANALISE** dois fatores que levaram à chamada "crise do açúcar", em meados do século XVII.

- b) É correto dizer que existiu um "ciclo do açúcar" no Brasil? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

05. Leia o texto

A África Ocidental é conhecida pela dinâmica das suas mulheres comerciantes, caracterizadas pela perícia, autonomia e mobilidade. A sua presença, que fora atestada por viajantes e por missionários portugueses que visitaram a costa a partir do século XV, consta também na ampla documentação sobre a região. A literatura é rica em referências às grandes mulheres como as vendedoras ambulantes, cujo jeito para o negócio, bem como a autonomia e mobilidade, é tão típico da região.

HAVIK, P. Dinâmicas e assimetrias afro-atlânticas: a agência feminina e representações em mudança na Guiné (séculos XIX e XX). In: PANTOJA, S. (Org.). **Identities, memórias e histórias em terras africanas**. Brasília: LGE; Luanda: Nzila, 2006.

RELACIONE as informações do texto com as atividades realizadas pelas escravas nas regiões mineradoras.

06. Leia o texto seguir.

Em meados do século o negócio dos metais não ocuparia senão o terço, ou bem menos, da população. O grosso dessa gente compõe-se de mercadores de tenda aberta, oficiais dos mais variados ofícios, boticários, prestamistas, estalajadeiros, taberneiros, advogados, médicos, cirurgiões-barbeiros, burocratas, clérigos, mestres-escolas, tropeiros, soldados da milícia paga. Sem falar nos escravos, cujo total, segundo os documentos da época, ascendia a mais de cem mil. A necessidade de abastecer-se toda essa gente provocava a formação de grandes currais; a própria lavoura ganhava alento novo.

(HOLANDA, Sérgio Buarque de. Metais e pedras preciosas. **História geral da civilização brasileira**, vol.2, 1960. Adaptado).

EXPLIQUE como se desenvolveu o abastecimento de produtos alimentícios na região mineradora, diferenciando-a da região açucareira.

07. **(FUVEST)** Leia este trecho, em que o personagem principal — Robinson Crusóé — rememora fatos por ele vividos no século XVII:

"Pouco tempo depois do desembarque [na Bahia], fui recomendado pelo Capitão a um homem muito honrado, semelhante ao mesmo capitão, que tinha o que vulgarmente se chama um Engenho, isto é, uma plantação e uma manufatura de açúcar. Vivi alguns tempos em sua casa e por este meio me instrui no modo de plantar e fazer o açúcar. Ora, vendo que comodamente viviam estes cultivadores e com rapidez se enriqueciam, resolvi-me a estabelecer-me e a ser cultivador como os outros, se fosse possível obter licença; bem entendido que procuraria o meio de me fazer vir à mão o dinheiro, que tinha deixado em Londres [...] [Importei da Inglaterra] panos, sedas, meias e outras coisas extraordinariamente estimadas e procuradas neste país [e...] achei o segredo de as vender por alto preço, de sorte que posso dizer que, depois de sua venda, ajuntei mais de quatro vezes o valor da minha carga [...] o ano seguinte tive toda a sorte de vantagens na minha plantação; colhi na minha própria terra cinquenta rolos de tabaco [que] estavam bem acondicionados e prontos para quando a frota voltasse para Lisboa."

DEFOE, Daniel. "Vida, e aventuras admiráveis de Robinson Crusóé, que contem a sua tornada à sua Ilha, as suas novas viagens, e as suas reflexões". Lisboa: Impressão de Aucobia, 1815. v. 1, p. 68-69 e 74. (Adaptado).

A partir dessa leitura e considerando outros conhecimentos sobre o assunto,

- a) **IDENTIFIQUE** duas atividades econômicas, de caráter distinto, desenvolvidas por Robinson Crusóé na Bahia.

- b) **RELACIONE** as atividades, indicadas no item **a** desta questão, à política colonizadora das potências europeias para a América na Época Moderna.

08. (FUVEST)

Os historiadores são quase unânimes em reconhecer que a atividade mineradora do século XVIII resultou numa forma específica de colonização que a diferenciava do resto do Brasil.

FARIA, Sheila de Castro. **Dicionário do Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. p. 397.

Considere o contexto histórico da América portuguesa, no que se refere à sociedade e à economia colonial do século XVIII, e **DIFERENCIE** esta forma de colonização daquela realizada no Nordeste açucareiro, dos séculos XVI e XVII.

09. (UERJ – ADAPTADA)

DA BANDEIRA DA INCONFIDÊNCIA

Através de grossas portas,
sentem-se luzes acesas,
— e há indagações minuciosas
dentro das casas fronteiras.
"Que estão fazendo, tão tarde?
Que escrevem, conversam, pensam?
Mostram livros proibidos?
Leem notícias nas Gazetas?
Terão recebido cartas
de potências estrangeiras?"
(...)
E a vizinhança não dorme:
murmura, imagina, inventa. (...)

MEIRELES, Cecília. **Romanceiro da Inconfidência**. Rio de Janeiro: Letras e Artes, 1965.

Os versos anteriores retratam o clima das Minas Gerais nos últimos anos do século XVIII.

IDENTIFIQUE um objetivo que os inconfidentes pretendiam atingir e **DESCREVA** o ambiente intelectual vivido, nessa região, em 1789.

10. Leia o texto a seguir.

Em 1720, a Coroa portuguesa decidiu proibir definitivamente a circulação de ouro em pó, instalando a Casa de Fundição em Vila Rica, onde todo o metal extraído das minas deveria ser transformado em barras para depois ser transportado ao litoral. A medida pretendia acabar com o contrabando e incrementar a arrecadação de impostos, prejudicando os interesses dos proprietários de lavras auríferas, comerciantes e profissionais liberais que recebiam ouro em pó pelos seus serviços, além dos tropeiros que escoavam a produção. As novas diretrizes foram intensamente discutidas nos bares, nas tavernas, e críticas ferozes eram lançadas, nas rodas de conversa, contra a administração local. Uma revolta se levantaria contra as medidas de controle da Coroa.

RAMOS, Fábio Pestana e MORAIS, Marcus Vinicius de. **Eles formaram o Brasil**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

a) **RELACIONE** a criação da Casas de Fundição com os interesses mercantis da Coroa portuguesa.

b) Por que os moradores das Minas ficaram tão incomodados com a criação da Casa de Fundição?

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

7. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.